

Novo método de perfuração para a extração de resina em Segóvia (Espanha)



© Javier Calvo

Palavras-chave:

Resinagem

Técnica de perfuração

Resineiros

Inovação

PFNL:

Resinas

Escala:

Nacional



Contexto

Devido ao grande interesse atual na exploração de resinas, surgiram iniciativas de diferentes centros de investigação e organismos da administração pública para tornar esta atividade mais rentável e, portanto, sustentável, permitindo o desenvolvimento de um sector de resinas estável e robusto em Espanha. Entre estas iniciativas podem-se distinguir dois grandes grupos: o que procura aumentar a produtividade dos povoamentos florestais através de programas de melhoramento genético e o que procura melhorar a resinagem utilizando novas técnicas ou novos estimulantes. Relativamente a estes últimos, estão a ser realizadas experiências na UPM (Espanha) e INIA (Espanha) para testar a eficácia de uma técnica de perfuração para a extração de resina, que consiste em fazer um furo com uma broca em vez do método tradicional de descarrasque.



Objetivo

O método tradicional de resinagem é muito demorado, uma vez que requer que o resineiro visite cada árvore a cada 10 a 15 dias durante a campanha. A fim de desenvolver metodologias mais eficientes, são apresentados os resultados das primeiras experiências realizadas utilizando a nova técnica de perfuração.



Resultados

As experiências realizadas analisaram a produção de resina com base no número de furos de perfuração em cada árvore. Foram realizadas experiências comparando o método tradicional (descarrasque) com o método de perfuração (1, 2 ou 3 furos por campanha) em dois povoamentos diferentes (localizados em Coca e Aldeanueva). Os resultados não revelaram diferenças estatísticas significativas entre o método de perfuração e o método tradicional quando foram feitos 3 furos por campanha (junho, julho e agosto), com menor produção nos restantes casos testados (1 e 2 furos). No entanto, o número de furos deve ser aumentado para determinar o

número ótimo. No que diz respeito à técnica de perfuração, os resultados mostram que se obtém mais resina dos furos feitos na direção tangencial do que na direção radial. Está também a ser desenvolvida uma metodologia que permite normalizar e facilitar a resinagem (esquadro de enquadramento angulométrico).



Recomendações

A técnica de perfuração tem mostrado resultados promissores, embora seja ainda necessária mais investigação para determinar o número ótimo de furos. No entanto, considerando o número de operações a realizar ao longo da campanha, a utilização desta técnica com 3 furos já permitiria a exploração de um maior número de árvores por campanha, em comparação com o método tradicional. Quanto aos furos, recomenda-se que o primeiro seja feito a 40 cm do solo, e os outros a cada 20 cm, a fim de evitar o efeito queimado causado pela pasta sulfúrica utilizada para induzir a resinagem. O furo deve ter uma exposição sudoeste, uma profundidade de 12 cm, e um diâmetro de 1.6 cm.



Impactos e pontos-fracos

A técnica de perfuração pode tornar mais fácil a ronda de resina, uma vez que reduz o número de vezes que o operador tem de visitar cada árvore, permitindo-lhes assim cobrir um maior número de árvores por campanha, permitindo aos resinheiros realizar menos operações para obter uma quantidade semelhante de resina. Além disso, as operações a serem realizadas exigem menos esforço físico, embora sejam um pouco mais demoradas. Finalmente, a resina é recolhida em recipientes herméticos, reduzindo assim a perda da fração volátil que atualmente se evapora, e evitando a contaminação com impurezas como partes da árvore, insetos, etc.



Desenvolvimentos futuros

Os resultados apresentados são preliminares e por isso é necessário continuar esta linha de investigação. Entre os aspetos que deveriam ser desenvolvidos em maior profundidade estaria a determinação do número ótimo de furos por campanha, o que permitiria minimizar o número de operações realizadas na árvore, maximizando ao mesmo tempo a rentabilidade da resinagem. Além disso, a experiência deveria ser alargada a outras áreas para validar os resultados.



ÁRVORE RESINADA PELO MÉTODO DE PERFURAÇÃO. © Javier Calvo

Autor(es)

Santiago Michavila Puente-Villegas; samipuvi@hotmail.com; Organização: (não divulgado); País e Região: Espanha, Castela

Publicado em

8 de março de 2020



About INCREDBLE

INCREDBLE project aims to show how Non-Wood Forest Products can play an important role in supporting sustainable forest management and rural development, by creating networks to share and exchange knowledge and expertise. 'Innovation Networks of Cork, Resins and Edibles in the Mediterranean basin' (INCREDBLE) promotes cross-sectoral collaboration and innovation to highlight the value and potential of NWFPs in the region.

This project has received funding from the European Union's H2020 research and innovation programme under grant agreement No. 774632.



icons by [Icons8](https://www.icons8.com/)